



OS IMPACTOS DAS REFORMAS CURRICULARES NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA SALA DE AULA: COMPREENSÕES DE PROFESSORES GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Felipe da Silva Malta - Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE

Rosa Maria Oliveira Teixeira Vasconcelos - Orientadora – Doutora em Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de Pernambuco - IFPE

Contatos: felipemaltaa@gmail.com; rosa.vasconcelos@ead.ifpe.edu.br

Objetivos

- Levantar as **compreensões de professores de geografia da educação básica sobre os impactos das reformas curriculares, na organização do trabalho pedagógico na sala de aula**, especificamente a reforma do Novo Ensino Médio - NEM, como também, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, nas escolas estaduais do município de Águas Belas/PE.

Justificativa

O presente projeto intitulado “OS IMPACTOS DAS REFORMAS CURRICULARES NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA SALA DE AULA: COMPREENSÕES DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA” reside na importância de situar os principais impactos relatados por professores que atuam no Novo Ensino Médio após a sua modificação. Dessa forma, é importante que a comunidade acadêmica tenha conhecimento sobre os impactos percebidos pelos professores.

Introdução

- Como a **implementação do Novo Ensino Médio (NEM)**, Lei nº 13.415/2017 (Brasil, 2017) e da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** tem impactado o trabalho pedagógico dos professores de geografia em sala de aula?
- A **narrativa oficial** afirma que a implementação do novo modelo de ensino vem para **garantir uma educação de qualidade a todos adolescentes e jovens brasileiros**, suprimindo assim as demandas do mundo do trabalho e sociedade. (Brasil, 2018)

Metodologia

- **Abordagem da Pesquisa** - qualitativa.
- **Tipo de pesquisa** - de campo.
- **Campo de pesquisa** - uma escola da rede estadual de ensino no município de Águas Belas/PE.
- **Sujeitos da pesquisa** - 3 (três) professores de Geografia da educação básica que atuam no Novo Ensino Médio.
- **Instrumento de coleta de dados** - questionário.
- **Técnica de análise dos dados** - análise de conteúdo categorial temática, Bardin(2011).

Referencial Teórico

Guimarães (2015) - conjuntura mercadológica e globalizada a qual exerce influência direta/indiretamente nas reformas educacionais, sobre o viés de uma política neoliberal que ganhou um forte impulsionamento nos governos de Fernando Collor de Mello e Fernando Henrique Cardoso.

Lopes (2008) - exigências das agências multilaterais como o Banco Mundial e Interamericano de Desenvolvimento (BIRD), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO).

Lei nº13.415(Brasil, 2017) - A Nova Reforma do Ensino Médio lançada ainda sob o governo do então presidente Michel Temer, visando atender os anseios da classe empresarial brasileira, estabeleceu um novo modelo de funcionamento do Ensino Médio, em especial na matriz curricular com inserção e obrigatoriedade dos itinerários formativos acompanhados da elevação de carga.

Moura e Lima Filho (2017) - A reforma suprimiu o debate social e a manifestação democrática; caráter ideológico da reforma sobre frágeis argumentos.

Referencial Teórico

Ferretti (2016) - atuação dos setores da sociedade civil e a classe empresarial brasileira, que exerceram forte influência sobre o MEC-Ministério da Educação e Cultura, para que o ministério adequasse a educação brasileira de acordo com os seus interesses, com ênfase nos aspectos de natureza financeira.

Santos e Diniz-Pereira (2016) - entre os defensores dessa iniciativa fundações e organizações não governamentais mantidas por bancos e por empresas, pessoas ligadas ao sistema de avaliação e associações de gestores em diferentes níveis.

O apoio à BNCC decorre do interesse na melhoria dos resultados das escolas nos testes nacionais e, conseqüentemente, na posição que elas ocupam nas classificações nacionais e estaduais.

A imposição na pauta educacional atrai o interesse fortemente dessa ala empresarial, que investe e fornece “materiais didáticos” e “cursos de formação profissional”.



Resultados e Discussão

Perfil dos Professores de Geografia

- Os três sujeitos investigados são **graduados em Licenciatura em Geografia em Universidades Públicas do Estado de Pernambuco.**
- Todos **possuem especialização em nível Lato-Sensu voltados para a formação acadêmica em Geografia, e apenas um dos três é funcionário efetivo, sendo os demais contratados pela Secretaria de Educação de Pernambuco.**
- **A carga horária de dois dos professores, de 200h está distribuída entre o ensino de geografia, outras disciplinas fora de sua área de formação e eletivas, tendo um dos professores suas aulas no NEM apenas na modalidade EJA com ensino de língua inglesa.**

Resultados e Discussão

Sobre o NEM e a BNCC

- Quanto a **compreensão dos professores sobre o NEM**, chegamos a seguinte categorização: **1 - Discussão comunidade docente e discente; 2- Preparação para a vida e 3- A teoria não se aplica à realidade.**
- Quanto a **aprovação dos sujeitos ao NEM**, obtivemos a seguinte categorização: **1- Nada a declarar, 2- Elevação de carga horária geral e 3- Não se aplica à realidade.**
- Quanto a **reprovação ao NEM**, as razões foram categorizadas em: **1- Currículo, recurso carga horária e formação, 2- Disciplinas sem conteúdo, 3- Diminuição de carga horária inadequada para humanas e estudantes da área rural.**
- Quando perguntados **se conheciam a BNCC todos os sujeitos asseveraram que “Sim”.**

Resultados e Discussão

Sobre o NEM e a BNCC

- *Quanto a compreensão sobre a base: 1- BNCC auxilia o docente ; 2- Conhecimento mediano sem aprofundamento; 3-Não atende a realidade discente.*
- *Quanto a formação continuada, 2 dos sujeitos responderam “Não”, enquanto apenas 1 respondeu que “Sim”.*
- **Quanto aos impactos percebidos na implementação da BNCC sobre o seu trabalho pedagógico: 1- Organização curricular; 2- Sem impactos significativos, diminuição de carga horária e conteúdos que confundem os estudantes; 3- Ausência material específico de outras áreas e material de apoio currículo PE.**
- **Quanto a citação dos impactos, os temas em destaque foram: 1- Sem percepção, 2- Falta de interesse e 3- Falta de estímulo.**

Considerações Finais

- Foi possível observar, que a partir das **diferentes concepções docentes, que as reformas curriculares acarretaram significativas mudanças no campo educacional**, tendo em vista, que a **BNCC e o NEM resultaram em uma reestruturação da educação brasileira sobre o pressuposto de melhoria da qualidade** da educação básica, alinhada então à formação técnico profissional,
- Compreende-se, que a **elevação da carga horária do NEM tem sido um dos aspectos mais postulados pelo então Ministério da Educação, sobre a afirmação de uma educação de melhor qualidade. Estando assim atrelada a ideia de educação em tempo integral, modelo esse que tem crescido nos governos Lula e Dilma.**
- Dessa forma, as **pesquisas ressaltam a importância de que seja realizada uma ampla consulta pública por parte do MEC com os gestores, professores e os diferentes especialistas** da educação sobre os impactos ocasionados diante das reformas curriculares.

Referências

ARAUJO, R. M. de Lima; SILVA FILHO, R. B. COSTA, A. M. R. da. O olhar do aluno-trabalhador sobre evasão e permanência na educação técnica. **Educação**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 127–137, 2019. DOI: 10.15448/1981-2582.2019.1.29329. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/29329>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 10 de jul. 2023.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A gênese do Decreto nº 5.154/04, um debate no contexto controverso da democracia restrita. **Revista Trabalho Necessário**, Niterói, v. 3, nº 3, p. 1-26. 2015. Disponível em: periodicos.uff.br. Acesso em 10 jul 2023..

FERRETTI, C. J. REFORMULAÇÕES DO ENSINO MÉDIO. **HOLOS**, [S. l.], v. 6, p. 71–91, 2016. DOI: 10.15628/holos.2016.4988. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4988>>. Acesso em: 11 jul. 2023.

FRIGOTTO, Gaudencio. *Reforma do Ensino Médio do (des)governo de Temer: decreta-se uma escola para os ricos e outra para os pobres*. Rio de Janeiro: **Anped**, 2016. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/news/reforma-de-ensino-medio-do-des-governo-de-turno-decreta-se-uma-escola-para-os-ricos-e-outra>>. Acesso em: 14 jun 2023.

GUIMARÃES, Claudivan Santos. A educação no Brasil após a redemocratização (1985-2002). **Revista Fundamentos**, v. 2, n. 1, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, L. L. de C. P., & DINIZ-PEREIRA, J. E.. (2016). **TENTATIVAS DE PADRONIZAÇÃO DO CURRÍCULO E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL**. *Cadernos CEDES*, 36(100), 281–300. <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622016171703>.

SILVA FILHO, Raimundo Barbosa da; ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; BARBOSA, Raielly Coutinho. Reformas do Ensino Médio no Brasil: implicações e desobrigações no Estado do Amapá. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 32, 30 de agosto de 2022. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/32/reformas-do-ensino-medio-no-brasil-implicacoes-e-desobrigacoes-no-estado-do-amapa>>. Acesso em: 29 de ago de 2023.